

CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2019
INSCRIÇÃO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS/2019.1
CAMPUS SÃO GONÇALO

O Diretor Geral do Campus São Gonçalo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais, torna pública a presente chamada, contendo as normas e condições para a inscrição das ações extensionistas para o 1º semestre de 2019.

1. Do objeto:

1.1 Destina-se à implementação de normas internas para a proposição de ações extensionistas pelos servidores do Campus São Gonçalo (docentes e técnicos administrativos) no primeiro semestre 2019.

2. Da concepção de Extensão:

2.1 Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRJ (2014-2018) a política de extensão caracteriza-se por um: *“processo acadêmico construído e realizado a partir das demandas emanadas do contexto social, destacando a relevância desse processo na formação do estudante, no fortalecimento dos saberes e práticas pedagógicas e no diálogo com a sociedade.”*

2.2. Das diretrizes da política de extensão:

2.2.1. Impacto e transformação: estabelecimento de uma relação entre o IFRJ e outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas;

2.2.2. Interação dialógica: dialogar com a sociedade o conhecimento acumulado pela instituição em consonância com movimentos sociais visando à superação de desigualdades e de exclusão;

2.2.3. Interdisciplinaridade: caracterizada pela interação de modelos e conceitos diferentes para construir um corpo teórico consistente, possibilitando a estruturação de um trabalho que conduza a interinstitucionalidade o alargamento das compreensões de mundo dos envolvidos.

2.2.4. Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão: toda ação de extensão deverá estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o estudante como protagonista de sua formação para obtenção de competências necessárias tanto para a atuação profissional, quanto para sua formação cidadã.

3. Das modalidades de ação extensionista:

3.1. Evento de extensão: ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento e/ou produto educativo, artístico, científico, tecnológico, social e cultural desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição. Propostas com objetivos específicos e cronograma de execução determinado, que estabeleçam relação com a comunidade externa.

3.2. Cursos de extensão: processo pedagógico, técnico e científico, caracterizado pela oferta de espaços de formação profissional e humana à comunidade externa a partir de temáticas demandadas pela própria

comunidade ou em correspondência aos eixos tecnológicos que constituem o perfil do Campus São Gonçalo. São cursos com carga horária máxima de 100h.

3.3. Projetos de extensão: conjunto de ações de extensão contínuas, de caráter educativo, tecnológico, científico, cultural e social com objetivos específicos e cronograma de execução determinado, envolvendo a participação de discentes e, principalmente, que preveja parceria com outras instituições e relação com a comunidade externa.

4. Dos Requisitos para Participação

4.1 A Chamada é destinada aos servidores do Campus São Gonçalo (técnico-administrativos e docentes). Tem-se a requisição básica de as ações extencionistas apresentadas atinjam tanto os estudantes do campus quanto à comunidade externa.

5. Das linhas temáticas

Linha 1	Educação ou Educação inclusiva
Linha 2	Cultura e Arte
Linha 3	Economia e Economia Criativa
Linha 4	Promoção da Saúde
Linha 5	Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Urbano
Linha 6	Agronegócio, Agroecologia e Desenvolvimento rural
Linha 7	Redução das Desigualdades Sociais e Combate à Extrema Pobreza
Linha 8	Geração de Trabalho e Renda por meio do Apoio e Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES)
Linha 9	Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro
Linha 10	Direitos Humanos
Linha 11	Promoção da Igualdade Racial
Linha 12	Mulheres e Relações de Gênero
Linha 13	Esporte e Lazer
Linha 14	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e/ou Gestão da Informação
Linha 15	Desenvolvimento Regional
Linha 16	Olimpíadas do Conhecimento
Linha 17	Extensão Tecnológica e Inovação para Inclusão social
Linha 18	Meio Ambiente e Recursos Naturais
Linha 19	Relação entre Estado e Sociedade, Juventudes e Participação Social
Linha 20	Criação de Observatórios e Desenvolvimento de Indicadores de Programas e Projetos

6. Da Inscrição

6.1. O servidor interessado em inscrever atividades extensionistas deverá apresentar a proposta, segundo o modelo em anexo, à Coordenação de Extensão (COEX) no cronograma estabelecido nesta Chamada Pública.

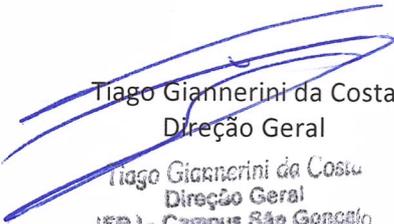
7. Do Cronograma

AÇÕES	DATAS
Apresentação das propostas	19/03/2019 à 26/03/2019
Análise das propostas	27/03/2019 à 01/04/2019
Divulgação dos resultados	02/04/2019
Recurso	03/04/2019
Análise dos recursos	04/04/2019
Resultado Final	05/04/2019

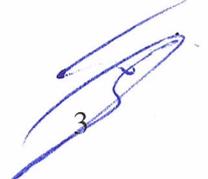
8. Das Disposições Gerais

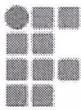
- 8.1 A submissão das inscrições implicará na aceitação das condições estabelecidas nesta Chamada Pública, das quais o(a) servidor(a) não poderá alegar desconhecimento.
- 8.2 O conteúdo das ações de extensão apresentadas é de inteira responsabilidade do(a) servidor (a).
- 8.3 A apresentação das propostas e sua posterior validação/aprovação não implicam em liberação de recursos financeiros para a sua execução.
- 8.4 Os proponentes e os estudantes colaboradores das ações extensionistas farão jus à certificação emitida pela Coordenação de Extensão e pela Direção de Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil desde que sejam executadas.
- 8.5 Qualquer alteração no cronograma das atividades deverá ser comunicada à Coordenação de Extensão.
- 8.6 Não serão aceitas propostas de atividades de extensão que não tenham sido apresentadas nesta Chamada Pública. O servidor que desejar apresentar proposta findo o prazo desta chamada deverá aguardar a publicação de documento normatizador no 2º semestre de 2019.
- 8.7 Fica eleito o foro da Justiça Federal da cidade do Rio de Janeiro, com exclusão e renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir questões oriundas do presente processo seletivo.

São Gonçalo, 15 de março de 2019.


Tiago Giannerini da Costa
Direção Geral

Tiago Giannerini da Costa
Direção Geral
IFRJ - Campus São Gonçalo
Mat. SIAPE: 2453767


3



ANEXO I

INSTRUÇÕES GERAIS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO/CURSO OU EVENTO DE EXTENSÃO

Este formulário será utilizado para apresentação de projeto/curso ou evento de extensão ao Campus São Gonçalo. O projeto/curso ou evento deverá ser composto conforme descrito no modelo abaixo. A formatação do projeto deverá ser: papel branco A4; fonte Arial 12 normal, para o texto, e Arial 14, negrito, para os títulos e subtítulos; todas as margens com 2,0 cm (superior, inferior, esquerda e direita); e espaçamento simples entre linhas. Utilizar as normas da ABNT (6023:2002) para referências. São esperados projetos com mínimo de 07 e máximo de 18 páginas, incluindo gráficos/tabelas/quadros/figuras, anexos e a capa.

CAPA
Título:
Linha Temática:
Responsável:
Profissionais associados ou colaboradores:

Resumo da Proposta
<i>Descrever o resumo da ação de extensão (no máximo 300 palavras), destacando sua relevância na perspectiva acadêmica e social, o público a que se destina e o resultado esperado. Em caso de continuidade da proposta, explicitar o estágio em que se encontra e as ações já executadas. O texto descrito será publicado na Internet se a referida ação de extensão for recomendada pela Comissão Avaliadora do Pró-Extensão, assim recomenda-se revisar o texto corretamente.</i>
Palavras Chaves:
<i>Preencher no máximo cinco palavras-chave (separadas por vírgulas) que caracterizam a temática da ação de extensão proposta.</i>
Informações Relevantes para Avaliação da Proposta
<i>Preencher todas as informações relevantes para serem utilizadas pela instituição a fim de proceder a avaliação da proposta (conforme item 5.3. do edital). Deve conter também o embasamento quanto as diretrizes de indissociabilidade entre extensão, o ensino e a pesquisa, especialmente com impacto na formação do estudante e na geração de novo conhecimento ou interdisciplinaridade; a possibilidade de impacto social, de relação dialógica com a sociedade, ou contribuição na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas prioritárias ao desenvolvimento regional e nacional; assim como de elaboração e/ou acompanhamento de indicadores das ações desenvolvidas pelos programas e projetos do IFRJ. Recomendável que haja uma relação de benefícios e/ou produtos a partir do projeto.</i>
Contexto e Justificativa do Projeto
<i>Fundamentar o domínio de investigação, a relevância e a pertinência da proposta de ação de extensão no processo de intervenção social como uma das respostas a um problema ou necessidade identificada junto ao público-alvo da atividade. O texto deve ser objetivo e sucinto, baseado em dados, pesquisas, diagnósticos e indicadores sobre a questão. É relevante na</i>

justificativa apresentar o contexto ou histórico de realização da ação de extensão e a motivação em desenvolvê-la, preferencialmente relacionada a uma disciplina ou atividade/projeto do ensino médio, técnico, da graduação ou da pós-graduação, mostrando assim a indissociabilidade entre ensino e pesquisa.

Objetivos e Metas

Considerando a justificativa apresentada, especificar o objetivo geral e os objetivos específicos da ação de extensão, detalhando-os com clareza em função dos resultados esperados com o ensino, a pesquisa e a extensão. Para facilitar recomenda-se numerar os objetivos gerais e os específicos, descrevendo-os sem explicitar como alcançar.

Fundamentação Teórica

Explicitar o suporte teórico que norteia a execução e metodologia da ação de extensão, a constituição do universo de princípios, categorias, conceitos, formando um conjunto lógico, coerente, dentro do qual o trabalho fundamenta-se e desenvolve-se.

Participação Discente e a Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Descrever como a ação articula e trabalha o princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão no fazer acadêmico:

- A relação entre o ensino e a extensão conduz a mudanças no processo pedagógico, pois alunos e professores constituem-se em sujeitos do ato de aprender. Ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela, este saber retorna à universidade, testado e reelaborado.

- A relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação da sociedade. A extensão, como via de interação entre escola e sociedade, constitui-se em elemento capaz de operacionalizar entre teoria e prática.

- A melhoria contínua das atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da pesquisa e/ou da extensão no IFRJ dependem do entendimento do impacto destas ações na sociedade em geral, por isso é de grande importância o conhecimento destes impactos (positivos e/ou negativos) com base na elaboração e análise de indicadores;

Descrição do Público Alvo

Caracterizar o público-alvo das ações e o público participante (caso hajam parcerias e/ou estudantes envolvidos). Descrever como a ação será avaliada pelo público participante da ação, especificando a maneira e instrumentos avaliativos que serão utilizados para a sistemática de avaliação.

Gera Publicações e Outros Produtos Acadêmicos, Técnicos ou Culturais e/ou Divulgação

Descrever produtos esperados, caso a ação de extensão tenha como resultado publicação e outros produtos acadêmicos, técnicos e/ou culturais. Caso haja, indicar os meios de divulgação que serão utilizados para sensibilização da ação de extensão junto à comunidade. Caso disponha de um outro meio de divulgação, especificar no campo correspondente, considerando que para a Extensão o processo de divulgação e transparência das ações para a comunidade externa é relevante.

Membros da Equipe de Execução e Parcerias

Inserir as pessoas que participarão como membros da equipe de execução da ação de extensão: Docentes, Discentes e administrativo. Caso haja parcerias descrevê-las e citar a importância destas para a proposta.

Atividades do Cronograma de Execução

Inserir e discriminar detalhadamente as atividades que compõem a metodologia de trabalho, sendo partes integrantes do cronograma físico de desenvolvimento da proposta da ação de extensão. Para cada atividade do cronograma deve-se vincular a membros da equipe de execução, não sendo correto inserir várias atividades idênticas somente para associar a membros diferentes da equipe.

Referências Bibliográficas

Indicar as referências bibliográficas relacionadas à temática proposta e à linha de extensão adotada que norteiam e contextualizam os aspectos metodológicos da atividade. É importante que na justificativa e na metodologia sejam citadas as referências bibliográficas utilizadas, de acordo com as normas da ABNT.

Observações

Descrever outras informações não contempladas na estrutura do projeto. Por exemplo, explicitar os resultados esperados e as ações que complementam o plano de trabalho apresentado, ressaltando como são articuladas tais ações, a sua integração com os produtos propostos destacando sua relevância na perspectiva acadêmica e social, tecnológica e cultural para o público que se destina.

